

Análise de reconstruções mamárias em pacientes mastectomizadas

José Eduardo Pereira Martins da Silva ¹; Paulyne de Souza Viapiana ²; Jorge Cabral dos Anjos Neto ³

1 Acadêmico da Universidade Federal do Amazonas; 2 Acadêmica da Universidade Federal do Amazonas; 3 Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Introdução: O tratamento do câncer de mama, associado a reconstrução mamária leva a um impacto positivo para a recuperação física e emocional da paciente. A decisão de realizar a reconstrução mamária envolve uma análise individual das pacientes, bem como da equipe médica envolvida no procedimento. Pode ser realizada através de retalhos miocutâneos, uso de materiais aloplásticos ou sua associação. O estudo avaliou aspectos epidemiológicos, fatores de risco, técnica utilizada, as complicações apresentadas e as comparou com variáveis independentes. **Método:** Trata-se de estudo de caráter descritivo e retrospectivo, através da revisão de prontuários, somado a entrevistas com pacientes submetidas à reconstrução mamária pós-mastectomia por câncer de mama, no período de 2012 a 2016 em uma unidade de tratamento oncológico do Amazonas. **Resultados:** Foram observadas 32 reconstruções mamárias, 19 destas foram realizadas através do uso de materiais aloplásticos, e 46,9% das pacientes foram reconstruídas tardiamente. Apesar da preferência pelo uso de materiais aloplásticos, estes apresentaram maior índice de complicação: 15% (P = 0,20). A técnica de retalho transversal do músculo reto do abdome, apesar de maior tempo cirúrgico (399 ± 98 minutos), não demonstrou relação com a incidência de complicações. Dentre as complicações pós-cirúrgicas, a deiscência foi a mais prevalente, sendo equivalente a 37,5% dos casos. **Conclusões:** O estudo concluiu que apesar de reconstruções imediatas e reconstruções com materiais aloplásticos apresentarem maior incidência de complicação, estes são os procedimentos mais optados pelos cirurgiões quando se trata de reconstrução pós-mastectomia por câncer de mama.

Descritores: Câncer de mama; Mastectomia; Reconstrução mamária; Tratamento

REFERÊNCIAS

- Instituto Nacional de Cancer José Alencar Gomes da Silva. INCA - Instituto Nacional de Câncer - Estimativa 2016 [Internet]. Ministério da Saúde Instituto Nacional de Cancer José Alencar Gomes da Silva. 2016. 124 p.
- Jr. FC, Costa DV da, Pinheiro A de S, Pinto-Neto AM. Complicações em reconstrução mamária total em pacientes mastectomizadas por câncer de mama: análise comparativa de longo prazo quanto a influência de técnica, tempo de cirurgia, momento da reconstrução
- Silva L, Daroda L. Artigo Original Reconstrução mamária com tecido autólogo?: 380 casos consecutivos. 2015;30(3):352-60.
- Connors SK, Goodman MS, Myckatyn T, Margenthaler J, Gehlert S. Breast reconstruction after mastectomy at a comprehensive cancer center. Springerplus [Internet]. Springer International Publishing; 2016;5(1):955.
- McAllister P, Teo I, Chin K, Makubate B, Alexander Munnoch D. Bilateral Breast Reconstruction with Abdominal Free Flaps: A Single Centre, Single Surgeon Retrospective Review of 55 Consecutive Patients. Plast Surg Int [Internet]. Hindawi Publishing Corpora